



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

CLÁUDIA CRISTINA DE SOUSA RIBEIRO

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Araxá – MG

2019

CLÁUDIA CRISTINA DE SOUSA RIBEIRO

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para obtenção do Grau de Especialização *Latu Sensu* em Mídias na Educação.

Orientador: Cláudio Manoel Teixeira Vitor

Araxá - MG

2019

CLÁUDIA CRISTINA DE SOUSA RIBEIRO

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Cláudio Manoel Teixeira Vitor - UFSJ (Orientador)

Prof. Édio Luiz da Costa - UFSJ (Professor Convidado)

Prof^a. Daniela Ferreira - UFSJ (Tutora)

Araxá - MG

2019

Dedico este trabalho a minha mãe, Joana e à minha irmã Maria Antônia, pelo carinho e confiança na minha capacidade: e ao meu esposo, José Maria, pela compreensão e companheirismo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui.

A minha família por toda a dedicação e paciência contribuindo diretamente para que eu pudesse ter um caminho mais fácil e prazeroso durante esses anos.

RESUMO

Vivemos em uma sociedade da informação, cercada por tecnologias digitais, que trazem mudanças constantes em todas as áreas sociais, inclusive nas instituições escolares. As escolas fazem parte desse contexto e precisam adaptar-se a essa realidade digital, buscando a inclusão de equipamentos no seu cotidiano e os professores devem se qualificar para que explorem da melhor maneira possível os recursos disponíveis para serem utilizados em suas aulas para que atinja os objetivos do ensino de qualidade. Para buscar informações sobre o uso de TIC's, foi realizada uma pesquisa qualitativa com as professoras dos anos iniciais da Escola Municipal "Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues", do município de Patos de Minas, para tomar conhecimento de como é realizado o uso das tecnologias digitais nas salas de aula da referida escola. Para realizar a coleta de dados foi utilizado um questionário respondido por dez professoras. Como resultados da pesquisa, nota-se que as professoras participantes do estudo fazem uso frequente de mídias digitais em suas aulas, utilizando-os mais para a realização de atividades de leitura e de escrita e também pesquisas na web. Com isso é possível concluir que os recursos tecnológicos digitais contribuem para o fazer pedagógico das professoras pesquisadas, pois os mesmos possibilitam a contextualização dos temas propostos, desenvolvendo e aperfeiçoando as habilidades de leitura e escrita com criatividade e autonomia.

Palavras-chave: Mídias digitais. Anos iniciais. Ensino Fundamental

ABSTRACT

We live in an information society, surrounded by digital technologies, which bring about constant changes in all social areas, including in school institutions. Schools are part of this context and need to adapt to this digital reality, seeking the inclusion of equipment in their daily lives and teachers should be qualified to explore in the best possible way the resources available to be used in their classes to reach the objectives of quality teaching. To search for information on the use of ICTs, a qualitative research was carried out with the teachers of the initial years of the Municipal School "Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues", in the municipality of Patos de Minas, to learn about how the use of technologies the classrooms of this school. In order to carry out the data collection, a questionnaire answered by ten female teachers was used. As a result of the research, it is noted that the teachers participating in the study make frequent use of digital media in their classes, using them more for reading and writing activities and also searching the web. With this, it is possible to conclude that digital technological resources contribute to the pedagogical achievement of the researched teachers, since they enable the contextualization of the proposed themes, developing and improving reading and writing skills with creativity and autonomy.

Keywords: Digital media. Early years. Elementary school.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 . FORMAÇÃO ACADÊMICA E TEMPO DE SERVIÇO NA ESCOLA	24
QUADRO 02 – VANTAGENS E DIFICULDADES EM USAR AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA	26
QUADRO 03 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS	27

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	10
2.REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 A EDUCACÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	12
2,2 INTRODUÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS	14
2.2.1 A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	15
2.3 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS	19
3. METODOLOGIA	23
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	31

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho fala do uso das tecnologias digitais no ensino fundamental, em especial na Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues, da cidade de Patos de Minas - MG.

O interesse pelo tema surgiu a partir do gosto pelas tecnologias e também poder assim conhecer melhor os recursos tecnológicos voltados para a educação para garantir aulas mais interessantes e significativas.

A tecnologia vem adquirindo cada vez mais espaço nas salas de aula. Além, de ser um meio de aprendizagem, e muito utilizada como forma de melhor interlocução entre professores, e também professor e aluno, mudando a escola em um ambiente propício para novas experiências de aprendizagem para todos. A tecnologia está ajudando a transformar a educação.

É essencial essa mudança para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, sendo que a *internet* pode ofertar conhecimento de forma ampla e de fácil acesso.

Certos do crescente uso das tecnologias na sociedade e também no setor educacional é necessário que os professores se adaptem para que seja possível a inclusão de ferramentas das TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) nas suas salas de aula.

Mas infelizmente na prática no campo educacional, é onde se encontra a maior resistência para a utilização dos recursos tecnológicos existentes, pois alguns profissionais da educação não são adeptos à novas tecnologias ou em alguns casos sentem “medo” e por isso não se interessam pelo assunto.

Para que o uso das tecnologias na área educacional seja proveitoso é necessário que os profissionais busquem a integração das mídias ao contexto, pois elas são instrumentos que podem auxiliar o professor na sua prática pedagógica.

É preciso buscar mudanças para que o aprendizado dos alunos seja atrativo, pois na *internet* é possível encontrar os conteúdos de forma bastante ampla e com grande facilidade de acesso.

As tecnologias já existem há vários anos, mas as escolas (principalmente as públicas), ainda não foram equipadas adequadamente para que as tecnologias sejam utilizadas com eficácia para que o ensino as utilizando com eficiência na busca de uma educação de qualidade.

Não há como negar a importância das novas tecnologias no contexto atual, que tem tomado cada vez mais espaço com a sua rapidez e multiplicidade de informações, quebrando barreiras de tempo e espaço, conectando as pessoas, fatos e conhecimentos de forma global e instantânea.

Dessa forma, é necessário discutir a relação das tecnologias com o processo ensino-aprendizagem. O professor nos dias de hoje está inserido no universo tecnológico e tem que buscar formas diferentes de como trabalhar com essa nova realidade no ambiente escolar. Para o professor é um desafio muito grande que deve ser vencido no seu dia a dia. Para exercer o seu papel de mediador no processo ensino-aprendizagem o professor deve buscar novos meios que motivem os seus alunos a aprenderem utilizando as novas tecnologias e que as informações obtidas nesses meios de informação se tornem significativas e possam contribuir para a construção do conhecimento.

O presente trabalho buscar avaliar a importância das tecnologias digitais da informação com o processo de ensino-aprendizagem.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico será dividido em três partes, sendo a primeira sobre, o contexto educacional nos dias atuais, totalmente inserido no mundo da tecnologia digital, ressaltando a importância da utilização de tais tecnologias como recurso didático no processo de ensino-aprendizagem. A segunda parte tratará da introdução das tecnologias nas escolas brasileiras destacando seu papel nos dias atuais, ressaltando sempre que é necessário a atualização constante e que as tecnologias sejam utilizadas de forma adequada dentro do contexto escolar, para que possa atender aos muitos desejos dos alunos. E finalmente, a terceira parte tratará dos desafios para a utilização desses recursos no ambiente escolar.

2.1 A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

A educação é o pilar principal para a formação humana. Para que isso aconteça faz-se necessário a utilização de vários instrumentos durante todo o processo de construção do conhecimento do mundo que nos rodeia. Mas a educação não é capaz de acompanhar a evolução tecnológica que cada dia mais invade a sociedade atual.

A escola é o local socialmente considerado o responsável pela elaboração e repasse do conhecimento, como também pela socialização dos sujeitos que estão inseridos em suas dependências.

Por essa razão, a escola necessita sempre estar se reinventando, buscando modificar suas práticas pedagógicas buscando acompanhar a evolução das tecnologias do mundo, que são criadas ou aperfeiçoadas quase que diariamente. De acordo com Demo (1999), essas mudanças de padrões desencadeados pelo domínio das TI, caracterizam o século XXI como a sociedade do conhecimento.

Sabendo que todos os setores da sociedade são diretamente influenciados de forma direta ou indireta pelas tecnologias digitais, a escola não fica de fora dessa realidade, pois os alunos trazem para o meio escolar os seus anseios, que geralmente estão relacionados com as novas tecnologias existentes no mundo digital, surgindo assim a necessidade que a escola esteja inserida nesse universo para que possa oferecer novas alternativas para atender as demandas trazidas pelos educandos. É necessária esta adequação da escola para que o ensino seja

atualizado e possa estabelecer uma relação direta e inovadora de acordo com as novas maneiras de retransmitir o conhecimento, mediando a aprendizagem e contribuindo para o desenvolvimento do aluno, sempre buscando conhecer os recursos tecnológicos que estão presente na sociedade atual.

A inserção do uso das tecnologias digitais no contexto escolar está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 2010), quando trata, em seus artigos 32, que se refere ao Ensino Fundamental, e 35, que traça as finalidades do Ensino Médio, que a educação tecnológica deve ser inserida no currículo escolar através das disciplinas obrigatórias.

Com a intenção de enumerar as vantagens que as tecnologias digitais podem contribuir ao ambiente escolar, Castro afirma que:

As diferentes tecnologias tais como: notebooks, laptops, software educativo, *internet*, CDs, DVDs, rádio escola, são instrumentos que ajudam na aprendizagem com mais dinamismo, quando os professores programam, planejam, lançam estratégias no intuito de mediar o processo de ensino aprendizagem (CASTRO, 2001, p. 32).

De acordo com Castro (2001), muitas são as alternativas proporcionadas pelas tecnologias digitais, porém, é preciso que o ambiente escolar, mais precisamente os professores, saibam usar esses recursos para buscar uma educação de qualidade e eficiente, oferecendo aos alunos a sua inserção no mundo do conhecimento e da tecnologia.

Para que as tecnologias digitais sejam utilizadas e implementadas é preciso que seja um objetivo coletivo no ambiente escolar, com a finalidade de proporcionar ao aluno a oportunidade de se inserir no mundo tecnológico. Todos sabem que se deve destacar a importância das tecnologias na vida do aluno, independente do ano cursado por ele. Porém, é necessário que as tecnologias digitais sejam integradas ao processo de ensino-aprendizagem, colaborando para a familiaridade dos educandos com esses recursos e orientando-os para a utilização certa dessas tecnologias.

A importância das tecnologias no espaço escolar, bem como a vida em sociedade, possibilita a ampliação das possibilidades no processo ensino-aprendizagem, pois há um acesso mais amplo independente do tempo e espaço. As

informações circulam em uma velocidade cada dia mais rápida, tornando a aprendizagem mais expressiva para os alunos.

2.2 INTRODUÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

As tecnologias digitais estão no ambiente escolar das escolas públicas há algum tempo mas devem ser vistas “[...] como instrumentos poderosos para promover a aprendizagem, tanto de um ponto de vista quantitativo como qualitativo.” (COLL; MONERO, 2010. p. 68). Para esses autores, as tecnologias digitais são instrumentos que dão muitas oportunidades para a educação, buscando aperfeiçoar a aprendizagem.

Mesmo com as políticas públicas de acesso, o sistema público de educação não conseguiu implantar totalmente integralmente as tecnologias nas escolas.

O debate sobre os impactos sociais das TIC no sistema educacional não é recente e tem alimentado o fortalecimento de uma agenda para as políticas públicas no campo da educação, inicialmente focados no provimento de infraestrutura de acesso, os programas de fomento ao uso das TIC no âmbito escolar têm como ponto de partida uma expectativa de profundas mudanças nas dinâmicas de ensino-aprendizagem – sobretudo na busca pela transformação das práticas pedagógicas e por um aumento do desempenho escolar (BARBOSA, 2014, p.27).

Como sabendo a maioria dos professores ainda não possui o conhecimento necessário para incorporar as tecnologias digitais no espaço escolar e também não há uma infraestrutura adequada nas escolas, que, quase sempre não é possível desenvolver um trabalho de qualidade, por parte dos professores.

Com o passar do tempo, as escolas ganharam autonomia e com as tecnologias digitais é possível inventar e reinventar maneiras de trabalho capazes de transpor as barreiras, sendo possível trazer informações através dos vários recursos tecnológicos que temos a nossa disposição: CDs, DVDs, televisores, computadores, celulares, *internet*.

2.2.1 A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A utilização das TIC's no cotidiano escolar ajuda o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e a aprendizagem significativa, uma vez que torna possível a realização de atividades interativas.

Dessa maneira as tecnologias de informação e comunicação são atividades que motivam e dão aos professores e recursos dinâmicos de educação, à proporção que quando bem utilizadas pelos educadores e educandos proporcionam a intensificação e a melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e fora dela.

Na sociedade atual, em que por muitas vezes a máquina substitui o trabalho humano, cabe ao homem a obrigação de ser criativo, ter boas ideias. E na era da informação e comunicação é indispensável que as pessoas saibam e consigam identificar o que há de essencial.

É preciso compreender que a ferramenta tecnológica não é ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas um dispositivo que proporcionaliza a mediação entre educador, educando e os saberes escolares, assim é essencial que mude o velho modelo pedagógico; é necessário ir além de incorporar o novo (tecnologia) ao velho. Sendo assim, temos que entender que, a utilização das TIC's no ambiente educacional, depende primeiramente da formação do professor em uma perspectiva que procure desenvolver uma proposta que permita transformar o processo de ensino em algo dinâmico e desafiador com o suporte das tecnologias.

As TIC's quando articuladas a uma prática formativa onde se leva em conta os saberes trazidos pelo aluno, associando aos conhecimentos escolares se tornam essenciais para a construção dos saberes. Além disso, favorece aprendizagens e desenvolvimento, além de oportunizar melhor domínio na área da comunicação permitindo aos mesmos construir e partilharem conhecimentos, tornando-os seres democráticos que aprendem a valorizar a competências individuais.

Para que os recursos tecnológicos façam parte da vida escolar é preciso que alunos e professores o utilizem de forma correta, e um componente fundamental é a formação e atualização de professores, de modo que a

tecnologia seja de fato incorporada no currículo escolar, e não vista apenas como um complemento. É preciso pensar como incorporá-la no dia a dia da educação de forma definitiva.

Sabe-se que, o uso da informática na educação implica em novas formas de comunicar, de pensar, de ensinar e de aprender, ajuda aqueles que estão com a aprendizagem muito aquém da esperada. A informática na escola não deve se resumir a disciplina do currículo, e sim deve ser vista e utilizada como um recurso para auxiliar o professor na integração dos conteúdos curriculares, sua finalidade não se encerra nas técnicas de digitações e em conceitos básicos de funcionamento do computador, a tudo um leque de oportunidades que deve ser explorado por aluno e professores. Vieira (2011) ressalta duas possibilidades para se fazer uso das TIC's, a primeira é de que o professor deve fazer uso deste para instruir os alunos e a segunda possibilidade é que o professor deve criar condições para que os alunos descrevam seus pensamentos, reconstrua-os e materialize-os por meio de novas linguagens, nesse processo o educando é desafiado a transformar as informações em conhecimentos práticos para a vida. Pois como diz Vieira:

[...] a implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos (VIEIRA, 2011, p. 4).

Sabemos que, a aprendizagem intermediada pelo uso das TIC's gera profundas transformações no processo de produção do conhecimento, se antes as únicas vias eram de sala de aula, o professor e os livros didáticos, hoje é concedido ao aluno navegar por diferentes espaços de informação, que também nos viabiliza enviar, receber e armazenar informações virtualmente. Como estamos vivendo em um mundo totalmente informatizado e tecnológico, é de suma importância usar essa tecnologia da informação em prol do processo de ensino-aprendizagem, sendo utilizada adequadamente pode contribuir para a expansão do processo educativo.

Para serem usadas como ferramentas eficazes no processo de ensino-aprendizagem é preciso que os professores pesquisem, busquem informações sobre o uso das tecnologias e que façam as adaptações necessárias a seu projeto de ensino para consiga atingir os objetivos propostos e a formação de alunos capazes de utilizar esses recursos no seu cotidiano.

O uso das tecnologias digitais no contexto escolar permite desenvolver nos alunos a curiosidade para buscar novos conhecimentos através de pesquisas realizadas como o suporte do computador e da internet.

Para que o uso da tecnologia digital no processo de ensino-aprendizagem dê aos alunos a oportunidade de experimentar a construção do conhecimento, depende muito de como o conteúdo é apresentado, a metodologia usada e dos recursos disponíveis.

Como o uso da tecnologia é cada dia mais presente na vida de todos, a escola deve procurar maneiras novas, mais criativas e que motivem os alunos, para isso se faz necessário integrar a tecnologia digital no espaço escolar,

No dia a dia escolar os professores devem buscar recursos que os ajudem na melhoria de suas aulas, com a participação mais efetiva de seus alunos e da busca do conhecimento pelos conteúdos abordados. Com o avanço tão rápido da tecnologia, a escola deve propor o uso destes recursos disponíveis para a prática educativa. Assim, além de proporcionar a aprendizagem a escola irá cumprir seu papel de educar para a inclusão do aluno na sociedade em que ele vive.

As tecnologias digitais quando utilizadas como recurso didático em sala de aula, tem o objetivo de estabelecer a comunicação entre aluno e professor, oportunizando a integração do conhecimento científico com o mundo virtual.

Com a utilização das tecnologias digitais é preciso oferecer novas metodologias que favorecem a aprendizagem, criando uma relação mais próxima entre professor e aluno e o conhecimento.

Com as Novas Tecnologias da Informação abrem-se novas possibilidades à educação, solicitando assim, uma nova presença do educador. Com a utilização das tecnologias na educação, podem-se obter informações, fazendo assim, uma conexão com alunos e professores, permitindo que o educador trabalhe melhor o desenvolvimento do conhecimento.

O acesso à *internet* nas escolas permite que a aprendizagem ocorra frequentemente no espaço virtual, que precisa ser introduzido às práticas

pedagógicas. A escola é um ambiente privilegiado de interação social, mas este deve interligar-se e integrar-se aos demais espaços de conhecimento hoje existentes e incorporar os recursos tecnológicos e a comunicação, possibilitado fazer as pontes entre conhecimentos e se tornando um novo elemento de cooperação e transformação. A forma de produzir, armazenar e disseminar a informação está se transformando; o enorme volume de fontes de pesquisas é aberto aos alunos pela *internet*.

A formação de professores para essa nova realidade tem sido crítica e não tem sido priorizada de maneira efetiva pelas políticas públicas em educação nem pelas escolas. As soluções propostas inserem-se, principalmente, em programas de formação de nível de pós-graduação ou, como programas de qualificação de recursos humanos. O perfil do profissional de ensino é orientado para uma determinada “especialização”, mesmo por que, o tempo essencial para essa apropriação não o permite. Como resultado, evidencia-se a fragilidade das ações e da formação.

A importância de inserir novas tecnologias no ambiente escolar é para gerar coisas novas e pedagogicamente importantes que não se pode acontecer de outras formas. A escola passa a ser um ambiente mais interessante que aprontaria o aluno para o seu futuro. A aprendizagem baseia-se nas diferenças individuais e na qualificação do aluno para torná-lo um utilizador independente da informação, capaz de usar vários tipos de fontes de informação e meios de comunicação.

À escola cabe a introdução das novas tecnologias de comunicação e coordenar o processo de transformação da atuação do professor, que é o principal ator destas mudanças, preparando o educando para buscar corretamente a informação em fontes de vários tipos. É importante também, informar toda a comunidade escolar, principalmente os alunos, da importância da tecnologia para o desenvolvimento social e cultural.

Sabe-se que, as novas tecnologias poderão se dar na forma de trabalhar o currículo e através da ação do professor, além de estimular o uso das novas tecnologias de ensino, incentivando pesquisas interdisciplinares adaptadas à realidade brasileira.

Com as novas tecnologias, novas formas de compreender, novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico

são necessárias e fundamentalmente, é necessário formar continuamente o novo professor para atuar neste ambiente tecnológico, em que a tecnologia serve como intercessor do processo ensino-aprendizagem.

As novas tecnologias podem ter um significativo sobre o papel dos educadores, bem como na vida dos educandos, influenciado assim em sua aprendizagem, a tecnologia, tem que ser apoiada por um modelo geral de ensino que encara os estudantes como componentes ativos do processo de aprendizagem e não como receptores passivos de informações ou conhecimento, incentivando-se os professores a utilizar redes e começarem a reformular suas aulas e a estimular seus alunos a participarem de novas experiências.

Sabe-se de alguns pontos positivos, tais como: ao ter acesso às tecnologias da informação e sua transformação em conhecimento durante toda época escolar, os alunos serão posteriormente agentes de transformação no setor produtivo e de serviços ao influir naturalmente no uso destas.

A utilização adequada destas tecnologias estimula a capacidade de desenvolver estratégias de buscas; critérios de escolha e habilidades de processamento de informação, não só a programação de trabalhos. Em correlação a comunicação, induz o desenvolvimento de competências sociais, a capacidade de comunicar efetiva e coerentemente, a qualidade da apresentação escrita das ideias, permitindo a autonomia e a criatividade.

2.3 DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

Incluir as novas tecnologias no ambiente escolar é um desafio para os professores na sala de aula, mas ao mesmo tempo é um avanço no processo ensino-aprendizagem, pois traz muitas possibilidades de aplicação que devem ser bastante pesquisadas e discutidas em cursos de formação de professores.

Segundo Brito e Purificação (2012), a comunidade escolar se depara com três caminhos: repelir as tecnologias e ficar de fora do processo, apropriar-se da técnica e transformar a vida em uma corrida atrás do novo, ou apropriar-se dos processos desenvolvendo habilidades que permitem o controle das tecnologias e de seus efeitos.

Para trabalhar com as tecnologias de comunicação e informação nas salas de aulas é necessário que se tenha como objetivo uma formação que vise o desenvolvimento intelectual, emocional e corporal do aluno, para que ele possa criar, recriar e repensar as suas atitudes frente às novas tecnologias.

Para que esse trabalho seja proveitoso, os professores devem acreditar em si mesmos, nas ideias que defendem. Como se sabe, é preciso que os professores tenham uma formação eficaz, que deve estar aberto às mudanças, e que não sejam obrigados a implementar as novas tecnologias se não estão convictos que essa mudança será benéfica para o processo ensino-aprendizagem.

As novas tecnologias trouxeram um certo desconforto para os professores, principalmente aqueles tradicionais que não estão abertos à mudanças, pois, essas novas ferramentas podem exigir deles práticas pedagógicas diferenciadas.

Muitos fatores levam a escola a resistir a utilização das tecnologias digitais em seu espaço. A falta de recursos, de infraestrutura, o despreparo dos professores e da equipe pedagógica, os materiais que chegam por imposição e não por escolha dos professores, a quantidade de material insuficiente para atender todos os alunos de uma mesma sala e também a falta de tempo do professor para se aperfeiçoar, pois quase todos os professores são detentores de dois cargos. Esses fatores contribuem para a escola não aderir às novas tecnologias no ambiente escolar, pois interferem consideravelmente na disposição dos professores para conhecer e utilizar as mesmas em suas aulas.

Pocho (2003) afirma que o professor precisa mudar a sua postura pedagógica diante desse contexto, principalmente no que diz respeito à construção do conhecimento e democratização do conhecimento, é necessário que ele domine o uso da máquina e também a sua utilização pedagógica.

Sabendo que as mudanças sempre “bagunçam” o ambiente escolar, é preciso que os professores se comprometam e se lancem na produção dessas inovações em suas disciplinas, para que essas inovações sejam aceitas e que podem contribuir para a formação dos alunos.

A educação escolar necessita absorver e incorporar mais as novas linguagens, descobrir os seus códigos, comandar as oportunidades de expressões e as prováveis modificações. Não se trata de propor mudanças na educação pela ótica do controle das tecnologias sob a justificativa da modernidade e sim de propiciar aos alunos a utilização das mídias para a

expressão de ideias, a produção de conhecimento, a comunicação e a interação social.

Na sociedade da informação, todos permanecem reaprendendo a compreender, a comunicar-se, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o particular, o grupal e o social.

É significativo interligar sempre o ensino com a vida do educando. Fazer o aluno se lançar por todos os caminhos existentes, tais como: conhecimento, imagem, som, via representação (dramatizações, simulações), multimídia, interação online e *offline*. Faremos com as tecnologias mais avançadas o mesmo que fazemos conosco, com os outros, com a vida. Se formos pessoas abertas, as utilizaremos para comunicar-nos mais, para interagir melhor. Se formos pessoas fechadas, desconfiadas, utilizaremos as tecnologias de forma defensiva, superficial. Se formos pessoas autoritárias, utilizaremos as tecnologias para controlar, para aumentar o nosso poder. O poder de interação não está fundamentalmente nas tecnologias, mas nas nossas mentes.

Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente as formas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário conseguirá dar uma cara de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender.

As tecnologias se alteram rapidamente, produzindo-se muitas inovações. O meio educacional é desafiado a ousar e a alcançar os objetivos de promover um ensino de boa qualidade com o auxílio das ferramentas tecnológicas. Entretanto, o processo desafiador da aprendizagem de uso das tecnologias nos coloca a cada dia, diante de novos questionamentos ao percebermos as distintas realidades do nosso país.

O desafio de ensinar visando uma educação de boa qualidade envolve a aprendizagem colaborativa. O docente deve entender o ensino como processo permanente de concepção de aprendizagem, o que requer elementos múltiplos, como a construção da identidade dos discentes, caminhos, projetos de vida, capacidades emocionais, espaços pessoais e profissionais, no sentido do exercício da cidadania.

Partindo desse ponto sabe-se que, a necessidade de mudanças fica clara, principalmente no que se diz respeito aos procedimentos didáticos, independente do uso das novas tecnologias, sabemos que elas são uma realidade intransponível na nossa realidade, querendo ou não nossas aulas são indiretamente influenciadas por elas. O professor precisa se colocar como parceiro, mediador, direcionador do conhecimento. O aluno é levado a aprender por descoberta, sendo o professor um colaborador.

As novas tecnologias trazem uma nova visão sobre o papel dos educadores, bem como na vida dos educandos, influenciado assim em sua aprendizagem. A tecnologia, tem que ser apoiada em um modelo de ensino que coloca os alunos como componentes ativos do processo de aprendizagem e não como receptores passivos de informações ou conhecimento, incentivando-se os professores a reformular suas aulas e a estimular seus alunos a participarem de novas experiências.

O professor tem um papel imprescindível quando se fala da utilização das tecnologias na sala de aula, pois é dele a responsabilidade de motivar e manter a atenção dos alunos no conteúdo levado para o espaço escolar.

A concentração é importante para a aprendizagem, quando os alunos concentram na atividade proposta pelo professor, eles se motivam e realizam a tarefa com mais facilidade.

São muitos os desafios que a escola tem. Ela deve repensar e reescrever a sua prática pedagógica, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na atual conjuntura mundial do conhecimento.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho busca avaliar a importância das tecnologias digitais da informação com o processo de ensino-aprendizagem.

Para começar a construção deste trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de obter informações teóricas para subsidiar a realização deste estudo. Foram realizadas diversas leituras que contribuíram para a elaboração de um referencial teórico com o intuito de visualizar os obstáculos que aparecem para os professores das escolas públicas em relação ao processo de ensino-aprendizagem com a inserção das tecnologias digitais na sala de aula.

Em seguida, realizou-se um questionário para coleta de dados, com a finalidade de estruturar a pesquisa.

Para a realização do trabalho foi distribuído entre as professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues”, da cidade de Patos de Minas – MG, um questionário com perguntas que abordaram questões como: formação acadêmica, tempo de serviço na escola, vantagens e dificuldades do uso das tecnologias digitais na sala de aula, quais tecnologias disponíveis para uso na escola, com qual frequência utilizam essa ferramenta na sala de aula, se tiveram formação para a utilização desses recursos na sala de aula.

A referida pesquisa foi realizada com um grupo de 10 professoras dos anos iniciais da Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues” de Patos de Minas/MG. A escola conta com 25 professoras da Educação Infantil e dos anos iniciais que atuam em turmas, distribuídas em 2 turnos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que haja aprendizagem significativa é necessário que o professor tenha objetivos claros e se organize para a utilização das tecnologias digitais na escola.

As professoras que responderam ao questionário relatam que nos dias atuais é importantíssimo o uso das tecnologias nos anos iniciais do ensino fundamental, pois elas são capazes de motivar os alunos e tornam o conteúdo programático mais dinâmicos, e também são capazes de desenvolver a criatividade e autonomia dos alunos.

O grupo formado por essas 10 profissionais da educação que responderam o questionário proposto, autorizaram por escrito o uso e a divulgação das informações dadas.

No que se refere à formação acadêmica, conforme os dados obtidos no questionário.

No quadro 1 é apresentado o consolidado da questão que se refere à formação acadêmica das professoras e o tempo de serviço das mesmas na Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues”.

Quadro 1: Formação e tempo de serviço das professoras entrevistadas da Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues”

Professora	Formação acadêmica	Tempo de serviço na escola
1	Especialização em Educação Infantil	21 anos
2	Pedagogia	18 anos
3	Especialização em Psicopedagogia Escolar	20 anos
4	Pedagogia	4 anos
5	Normal Superior	6 anos
6	Especialização em Educação Especial	17 anos
7	Pedagogia	20 anos
8	Especialização em	12 anos
9	Especialização em Gestão Escolar	5 anos
10	Especialização em Inspeção Escolar	7 anos

Com base nas informações coletadas, percebe-se que a maioria das professoras dos anos iniciais, que responderam ao questionário, já estão atuando na escola há mais de 10 anos. Quanto à formação acadêmica, 100% das entrevistadas têm ensino superior completo e 60% possuem pós-graduação na área educacional, esses dados demonstram que as professoras têm comprometimento com uma educação de qualidade.

O uso das TIC's na educação, não é uma novidade, pois a escola sempre procura trazer novidades que proporcionam uma busca de melhores resultados pedagógicos para professores e alunos. Dessa maneira, os professores precisam se adequar para inserir na sala de aula as ferramentas de informação e comunicação. O trabalho com a tecnologia mostra ao professor que ele precisa modificar a sua forma de trabalhar, pois a inserção da tecnologia no ambiente escolar independe do querer dos profissionais da escola, pois os nossos alunos já estão utilizando essa tecnologia no seu cotidiano.

Para que essas tecnologias sejam bem aproveitadas no contexto escolar, os professores devem ter bem claro o que pretendem com o uso delas na sala de aula.

A maior parte dos professores que estão atuando nas escolas públicas faz parte de uma geração que tinha “medo” de ligar um computador com medo de danificá-lo.

Na pesquisa realizada a maioria das professoras afirmam que não fizeram capacitação para a utilização das tecnologias digitais na sala de aula, mas que mesmo assim tem um bom conhecimento na informática, pois buscam conhecer os recursos disponíveis através de vídeos e tutoriais disponíveis na internet e também buscam conversar com os colegas para troca de ideias.

As profissionais da Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues” que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental elencaram as vantagens do uso das tecnologias na sala de aula e mencionaram as dificuldades enfrentadas por elas.

No quadro 2 estão descritas as vantagens e desvantagens em usar as tecnologias digitais, relatadas pelas professoras da Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues”.

Quadro 2: Vantagens e dificuldades em usar as tecnologias digitais na sala de aula pelas professoras da Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues”

Professora	Vantagens em usar as tecnologias digitais	Dificuldades em usar as tecnologias digitais
1	“são recursos a mais que auxiliam o processo de ensino e aprendizagem [...]”	“não enfrento problemas com o uso das tecnologias com a turma”
2	“facilita novas aprendizagens através da curiosidade e do lúdico”	“na insegurança, por parte das crianças, com o medo de estragar o equipamento”
3	“o professor não é mais aquele que transmite um saber pronto, mas incentiva a construção do saber orientando e incentivando a aprendizagem”	“não tenho dificuldades em trabalhar com esses instrumentos no dia a dia da escola”
4	“acredito que proporciona uma aprendizagem mais significativa e divertida”	“encontrar atividades que incentivam o desenvolvimento de habilidades trabalhadas em sala de aula”
5	“uma melhor assimilação do conteúdo”	“não vejo dificuldades”
6	“desperta a curiosidade, o raciocínio dos alunos; é um instrumento a mais que favorece a aprendizagem”	“o interesse dos alunos é quase sempre voltado para jogos”
7	“uma aula mais interessante com exploração de imagens, textos e reportagens”	“não vejo nenhuma dificuldade para trabalhar com tecnologias digitais na sala de aula”
8	“amplia os conhecimentos, desperta a criatividade do aluno”	“não vejo dificuldade, pois os alunos já estão habituados a usar esses recursos”
9	“para o professor é uma ferramenta que proporciona a aprendizagem”	“no geral, os alunos não tem dificuldades em usar o computador”

10	“vários textos disponíveis, facilidade de realizar pesquisas para obtenção de imagens, apresentações de trabalhos”	“não tenho dificuldades”
----	--	--------------------------

Com estas colocações, vemos a necessidade de incluir estratégias de como trabalhar as tecnologias no espaço escolar, pois elas facilitam a comunicação entre as pessoas e é um excelente meio de divulgação do trabalho realizado pela instituição.

Qualquer professor, precisa ter conhecimento e saber o que quer alcançar com os alunos dentro de uma atividade, utilizando as tecnologias digitais, planejando e reconhecendo a viabilidade pedagógica do recurso disponível. Para que esse recurso seja bem utilizado é necessário planejamento com objetivos claros e significativos para a aprendizagem dos alunos.

As tecnologias digitais precisam estar no planejamento do professor; buscando sempre utilizá-las de acordo com a realidade de cada sala de aula. A partir da análise das respostas do questionário é possível verificar a frequência do uso das tecnologias digitais disponíveis na escola (TV, data show, caixa de som com bluetooth, notebook, computador, *internet*).

As professoras desenvolvem várias atividades tendo como recurso para sua aplicação na sala de aula as tecnologias digitais. No quadro 03 estão as atividades desenvolvidas com o uso das tecnologias disponíveis na escola.

Quadro 3: Atividades desenvolvidas em sala de aula, com o uso de tecnologias digitais, pelas professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal “Maria Inez Rubinger de Queiroz Rodrigues”

Professora	Atividades desenvolvidas com o uso de tecnologias digitais
1	“leitura, escrita, jogos diversos, desenho, pintura, pesquisa”
2	“jogos, atividades interativas, consultas, desenhos, contos”
3	“vídeos, animações, fotos, jogos educativos, software, aplicativos”
4	“atividades educativas que proporcionam aprendizado e diversão”
5	“jogos que auxiliam no aprendizado, histórias, vídeos de curta metragem, imagens”

6	“textos e atividades diversificadas em todas as áreas de conhecimento”
7	“jogos variados, vídeos, músicas”
8	“jogos ortográficos, pesquisas”
9	“jogos educativos, produção de atividades em power point”
10	“atividades interativas relacionadas com os temas trabalhadas de acordo com o conteúdo de cada ano de escolaridade”

Percebe-se que no decorrer da leitura das informações oriundas do questionário, que as professoras dos anos iniciais propõem atividades, que buscam, em geral, a leitura, a pesquisa por textos, imagens, fotos e vídeos, favorecendo que haja a exploração e aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita dos educandos, em vários suportes digitais, buscando uma diversidade na produção textuais de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, proporcionando um aprendizado significativo.

Vivemos em uma sociedade tomada pela informação, onde há uma grande quantidade de informações, que com o uso da internet pode ser acessado a qualquer instante, quebrando a barreira do tempo e do espaço geográfico, pois temos a oportunidade de saber o que está acontecendo, no momento em que está acontecendo, em qualquer parte do mundo. Com o uso da internet é possível trazer o mundo para dentro da sala de aula com um simples acesso, dando a oportunidade aos alunos que eles construam um conhecimento que vai além das habilidades propostas nos currículos para cada ano escolar. Com essa interação com as tecnologias digitais há uma implementação de uma rede de saberes onde todos podem aprender.

Utilizando-se das tecnologias é possível que as professoras possam propor atividades aos alunos que visam uma construção conjunta do conhecimento criado pelos desafios e oportunidades oferecidos pelos educadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É muito nítido que não basta apenas introduzir a tecnologia na educação, que ela não é capaz de resolver os problemas educacionais (problemas de aprendizagem, de evasão, de repetência ou de violência). O que temos que saber é que a educação necessita de várias estratégias para que haja uma busca constante para a melhoria da educação e essa melhora tem que como visão a integração do aluno ao contexto social em que ele vive.

Nos dias atuais não dá mais para o professor não utilizar as tecnologias digitais na sala de aula, pois as mesmas fazem parte da vida dos nossos alunos e também dos professores.

As professoras que responderam ao questionário, apontam mais vantagens do que desvantagens em usá-las no contexto pedagógico.

Ainda é visto que muitos professores não utilizam as tecnologias digitais em sala de aula por “medo”. Para que haja uma mudança no modo de agir dessas professoras, é necessária uma formação para que possam superar o “medo” das tecnologias.

O fator essencial para que se consiga a superação dos obstáculos tecnológicos na educação, é preciso investir na formação continuada dos professores para que possam utilizar a vasta gama de TIC's em sua prática pedagógica. Para a qualificação dos professores para o uso das tecnologias digitais no espaço escolar podem ser utilizados cursos na modalidade presencial como também na modalidade à distância, ofertados pelos governos federal, estadual ou municipal que devem investir na inserção das tecnologias na educação tendo como o objetivo de fazer a utilização das mesmas no processo de ensino-aprendizagem.

Para que haja uma aprendizagem significativa com o uso das tecnologias digitais nas escolas não basta que se invista em equipamentos e cursos para os professores, mas sim, que os professores se envolvem e acreditem na eficácia dessa ferramenta na melhoria da qualidade de ensino oferecido a seus alunos.

Nos dias atuais, com todos os avanços, sabemos que existe a necessidade de adequação, de abertura da cabeça dos professores para o novo, com o objetivo de tornar as aulas mais criativas e atraentes.

É necessário aliar as tecnologias às novas metodologias, tornando esse

processo eficaz, fazendo com que a bagagem de informações que os alunos já trazem para a escola seja transformada em conhecimento. É nesse momento que o professor deixa de lado seu antigo papel de detentor do conhecimento e passa a ser o mediador, facilitador, de modo que os alunos, os quais são atualmente os sujeitos ativos do processo de ensino- -aprendizagem, explorem as informações, socializem o saber e construam seu conhecimento.

O professor deve ver a tecnologia como uma aliada do processo de ensino-aprendizagem, isto é, como um recurso que surgiu em contribuição ao processo. Já é perceptível certa mudança na forma de pensar dos professores, entretanto ainda encontramos aqueles que são resistentes, inseguros e que não acreditam nos benefícios que a tecnologia proporciona. Inúmeros estudos comprovam seus benefícios, suas vantagens, de modo que não existe razão para não aplicar os recursos tecnológicos em sala de aula. Talvez sejam necessárias capacitações e treinamentos, para que esses professores se sintam seguros na utilização desses recursos.

A formação continuada é extensiva a toda a rotina do professor, no sentido de ele manter sempre atualizado seus conhecimentos no uso prático dos equipamentos, aliando à teoria à prática, pois é a vivência com os mesmos, no dia a dia, que o ajudarão a ter um melhor conhecimento e isto é gradativo, nunca se acabará.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. F. (*coord*). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educacao 2013.2014. Disponível em <http://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC.DOM.EMP2O13livroeletronicopdf>.

Consultado em 15/09/2018.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394/96**, de 20/12/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União de 23/12/96.

BRITO, Gláucia da Silva & PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnológais: um re-pensar**. 2 edição revista, atualizada e ampliada. Curitiba: Editora Ibipex, 2011.

CASTRO, C. M. **Educação na era da informação**. São Paulo, Cortez: 2001.

COLL, C.; MONERO, C. (Org.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as Tecnologias da Informação e da Comunicacao**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COX. K. K. **Informática na Educação Escolar**. 2 ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.

DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento**. 3 ed, Rio de Janeiro, Vozes, 1999.

POCHO, C. L. *et al*. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

VIEIRA, Rosângela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno**. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72.